



Seminário debate Ata Carnet na Fiesp

Foi realizado, na sede da Fiesp, em São Paulo, o Seminário sobre Ata Carnet. O evento foi organizado pelo do Departamento de Relações Internacionais e Comércio Exterior (Derex) da federação, sendo mediado pelo diretor titular adjunto da área, Vladimir Guilhamat.

“Reconhecemos a importância das ações que facilitem as exportações, sem perder o foco na convergência regulatória”, afirmou, na abertura do evento, o diretor titular do Derex, Thomaz Zanotto. “E isso avança em várias frentes”.

Segundo Zanotto, as empresas estão “muito interessadas” no tema. “Organizamos mais de 20 eventos com essa temática nos últimos anos”.

Participante do evento, a analista de Internacionalização da Confederação Nacional da Indústria (CNI) Camila Mafissoni explicou, em linhas gerais, como funciona o serviço.

“O Ata Carnet é o título aduaneiro para operações de admissão temporária, com o objetivo de facilitar as operações de admissão e exportação temporária”, disse ela.

Trata-se de um mecanismo que integra 77 países, incluindo o Brasil, e facilita a vida de empresas e profissionais autônomos. É o caso, por exemplo, da necessidade de deslocamento em regime de urgência de pessoas para ajudar em casos de tragédias e terremotos.

De acordo com Camila, a Suíça foi o principal emissor de Ata Carnets do mundo em 2017, com 28.189 iniciativas, seguido da Alemanha (27.206) e pelos Estados Unidos (19.806). No mundo todo, foram emitidos mais de 184 mil Ata Carnets, com cobertura para US\$ 25 bilhões em bens.

Entre os principais avanços do Ata Carnet, segundo ela, estão a chamada bagagem acompanhada para admissão temporária e a aceitação da Convenção Ata, com Ata Carnets emitidos pelos países signatários e aceitos pelo Brasil.

Conforme Camila, o tema está na pauta de prioridades da CNI. Precisamos que países da região, como Peru, Uruguai e Argentina, aceitem aderir à iniciativa. “Acompanhamos e fazemos essa defesa de interesses”, disse. “Vemos quais são os anexos mais importantes para o Brasil”.

A analista recomendou aos participantes a consulta ao canal do serviço no portal da indústria:
<http://www.portaldaindustria.com.br/cni/canais/ata-carnet/>

Passo a passo

A coordenadora de Facilitação de Comércio Exterior do Derex, Patricia Vilarouca de Azevedo, apresentou um passo a passo de como emitir o serviço. “A CNI é a entidade garantidora e a Fiesp está envolvida na emissão para admissão temporária”, disse.

Desse modo, é necessário se preparar, realizar o cadastro, solicitar de fato o Ata Carnet, contratar o seguro garantia e por fim retirar o Ata Carnet.

Como preparação, é recomendado definir o país de destino e verificar se esse faz parte da Rede Ata. Isso conferindo ainda se o país aderiu aos anexos que determinam a finalidade de envio do bem. E compreendendo as especificidades de utilização do Ata Carnet no destino. Por fim, é preciso entrar em contato com a entidade garantidora para esclarecer dúvidas.

Patrícia explicou ainda como emitir o Ata Carnet, apresentando as informações que são solicitadas às empresas no Brasil e no destino, como as descrições detalhadas em português e inglês, por exemplo. “Quem valida o documento é a Receita Federal, mas a Fiesp faz tudo para que não haja problema algum no preenchimento, na emissão”, disse.

Assim, para emitir, é preciso seguir passos como o cadastro dos representantes, o preenchimento do formulário de solicitação, a informação dos países que serão visitados, a descrição em português e inglês dos bens, a confirmação das informações e espera da aprovação da Fiesp, o contrato do Seguro Garantia após a aprovação do Ata Carnet, a informação do número da apólice do seguro no sistema e a retirada do Ata Carnet na Fiesp.

A retirada é feita mediante entrega do termo de compromisso e contra garantia, ambos com firma reconhecida, cópia da apólice do seguro e comprovante de pagamento do Ata Carnet.

O termo de compromisso e o contrato de contra garantia devem ser assinados pelo responsável legal, com firma reconhecida e entregues à Fiesp.

Patricia explicou que, cumprido esses trâmites, os empresários recebem um material com capa e contracapa, quatro vouchers de exportação, quatro vouchers de reimportação, quatro vouchers de importação, quatro vouchers de reexportação e dois vouchers de trânsito.

Ela explicou ainda como usar o Ata Carnet, apresentando todas as partes que compõem o documento.

Fonte: FIESP